

Na última quarta-feira (09), o Senado Federal realizou uma reunião para discutir a proposta da prova para médicos. O projeto de lei 2.294/2024, de autoria do senador Astronauta Marcos Pontes, torna obrigatório o exame de proficiência em medicina.

Estiveram presentes na reunião: Angelo Vattimo, Presidente do Cremesp, conselheiro federal Francisco Cardoso, e representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Durante a reunião, foram abordados diversos aspectos relacionados à implementação da prova, incluindo suas implicações para a formação dos profissionais de saúde e a qualidade do atendimento à população.

Por questões regimentares, a votação, prevista para esta terça-feira, foi adiada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), e deverá ocorrer nas próximas semanas.

Em resposta a essa situação, o Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) anunciou que realizará uma audiência pública para debater a questão de forma mais aprofundada. O objetivo é ouvir a opinião de médicos, especialistas e da sociedade civil, garantindo que todas as vozes sejam consideradas nesse processo tão importante.

A audiência pública será uma oportunidade valiosa para discutir os impactos da prova para médicos e buscar soluções que atendam às necessidades da profissão e da população. O

Fique atento às nossas redes sociais e ao site do Cremesp para mais informações sobre a data e o formato da audiência pública.

O Cremesp defende a necessidade urgente de aprovação do PL. A medida contribuirá com a garantia da formação médica de qualidade, uma vez que trará um panorama atual sobre a atuação das faculdades de Medicina do País.

Fonte: Cremesp, em 10.04.2025